**FATORES ASSOCIADOS À RESISTÊNCIA BACTERIANA NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE**

Anna Paula Pereira[[1]](#footnote-1)

Gabriel Sbrissia Piovezan

Gabriel Selonke dos Santos

Josias Prado Junior

Marina Sayuri Arita

Yasmin Carla Ribeiro

Leandro Rozin[[2]](#footnote-2) -leandrorozin@hotmail.com

**RESUMO**

A tuberculose é uma doença negligenciada e de epidemia global que mata cerca de 2 milhões de pessoas a cada ano no mundo. Por isso há uma grande prevalência da resistência do agente patogênico, principalmente, pelo resultado da coinfecção com o vírus HIV levando a doença a evoluir de uma forma latente para uma forma ativa ou da falha do próprio tratamento. Segundo Gomes (2008) um fator para o agravamento da tuberculose esta relacionado com os fatores sociais tais como a pobreza, toxico dependência e a transmissão dentro de hospitais, prisões e outras instituições. Porém o grande problema atual é a tuberculose resistente a múltiplos fármacos (TB MDR), assim dificultando o tratamento dos infectados. A TB MDR é definida como uma forma de tuberculose causada por *Mycobacterium tuberculosis* resistente a pelo menos isoniazida e rifampicina, sendo um problema mundial crescente resultante da não adesão dos pacientes ao tratamento e pelo gerenciamento ineficaz da doença pelos sistemas de saúde, mostrando a clara importância em se desenvolver tratamentos eficazes e também políticas públicas para o controle e conscientização da doença resistente. Percebemos então, a grande importância de se estudar os fatores associados a tal resistência do patógeno, principalmente os mecanismos de escape que este microrganismo possui em especial de sobreviver dentro dos macrófagos. O trabalho tem por objetivos discorrer sobre os aspectos que levam a essa resistência do *Mycobacterium tuberculosis* ao tratamento; discutir a doença em um amplo aspecto destacando o fato de ser uma epidemia global e como vem se disseminando no Brasil e, discutir sobre o uso indiscriminado de antibióticos através de uma revisão integrativa de literatura buscando um maior entendimento que possa ser aplicado principalmente para o desenvolvimento de novos tratamentos. Portanto, concluímos que é necessário o devido olhar para a doença principalmente para uma correta adesão ao tratamento pelos pacientes, respeitando horários, tempo de duração e associação medicamentosa, que muitas vezes não é corretamente seguido devido aos fortes efeitos colaterais que o tratamento apresenta, mostrando a necessidade de investimentos para o desenvolvimento de tratamentos eficazes contra o TB MDR. Também sugerimos investimentos em novas políticas públicas para o devido controle da infecção que na sociedade atual ressurge como uma grande epidemia, negligenciada e de nível mundial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tuberculose; Resistência microbiana; Coinfecção com HIV.

1. Acadêmicos de Biomedicina das Faculdades Pequeno Príncipe – Curitiba/PR [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestre em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente. Especialista em Auditoria para Hospitais, Serviços, Sistemas e Planos de Saúde. Docente das Faculdades Pequeno Príncipe e orientador de estudo. [↑](#footnote-ref-2)